



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



ESCRITÓRIO LOCAL DE CAPANEMA REGIONAL DE CAPANEMA

Capanema - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE CAPANEMA
REGIONAL DE CAPANEMA

Capanema - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Fernando da Conceição de Moura – Técnica de Pesca

Arnando de Mello Henriques Junior – Técnico em Agropecuária

Paula Francinete de Freitas Coelho – Extensionista Social II

Jairo Fernandes Eiras – Eng. Agrônomo

Alcirene Corecha Fernandes Eiras – Assistentete Social

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade valorização do quadro de pessoal da empresa; e obediência aos princípios da Agroecologia.

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de CAPANEMA considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	8
2.	OBJETIVOS.....	9
2.1	Geral.....	9
2.2	Específicos.....	9
3.	PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ...10	10
3.1	Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....10	10
3.1.1	Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão...10 Rural	
3.1.1.1	Subprojeto 1 – Apoio a cidadania, educação e cultura;.....10	10
3.1.1.2	Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Olericultura;.....13	13
3.1.1.3	Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Mandioca;.....16	16
3.1.1.4	Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Fruticultura;.....19	19
3.1.1.5	Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva do Feijão;.....23	23
3.1.1.6	Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva da Apicultura;.....26	26
3.1.1.7	Subprojeto 7 – Cadeia Produtiva da Meliponicultura;.....29	29
3.1.1.8	Subprojeto 8 – Cadeia Produtiva do Bovinocultura;.....32	32
3.1.1.9	Subprojeto 9 – PROGRAMA DE FOMENTO ATE ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS.....	34
3.1.1.10	Subprojeto 10– Programa Nacional de Crédito Fundiário;.....37	37
3.1.1.11	Sub Projeto 11- Cadeia Produtiva da Avicultura.....40	40
3.1.2	Ação Projeto: Promoção da Comercialização, Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	43
3.1.2.1	Subprojeto 12 – Mercado e Negócios;.....43	43
4.	CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDA.....	47
5.	RELAÇÃO NOMINAL.....	47
6.	AGENDA TÉCNICA.....	48
7.	RESULTADOS ESPERADOS.....	48
	ANEXOS.....	50

....

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de CAPANEMA se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, **com objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos**, enfatizando a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de CAPANEMA e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de CAPANEMA presta serviços de ATER há 56 anos no município, atendendo 32 comunidades, com ações como : assistência técnica nas culturas mais expressivas da região (feijão, mandioca, bovinocultura, e olericultura), articulação e atuação constante na execução do FÓRUM MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL, atua expressivamente no fortalecimento das organizações sociais de produtores rurais, incentiva a participação de agricultores à adesão aos programas de MERCADOS INSTITUCIONAIS (PAB E PNAE), colabora no fortalecimento das políticas públicas do campo, apoiando órgãos e instituições parceiras na execução de projetos que corroborem para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias

produtivas: açaí, feijão, mandioca, fruticultura, olericultura, avicultura, bovinocultura, apicultura, meliponicultura, ações de fortalecimento de educação e cultura, pimenta do reino, e execução piloto na região da PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO (PNCF) - programa complementar à reforma agrária que, por meio de linhas de financiamento, promove o acesso à terra e a recursos para investimentos básicos e produtivos, permitindo a estruturação dos imóveis adquiridos, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 790 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 247 agricultores familiares e 30 agricultores não familiares.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. **3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 25 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 25 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 25 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 05 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 15 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 05 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;

- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	1	1	6	0,00
Visita	16	17	17	50	0,00
Oficina	0	1	1	2	3.000,00
Reunião	5	5	5	15	1.500,00
TOTAL	25	24	24	73	4.500,00

3.1.1.2 Subprojeto 2 – CADEIA PRODUTIVA DAS OLERÍCOLAS

JUSTIFICATIVA

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e

também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;

- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

METAS

- Atender e cadastrar 25 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 25 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 15 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 10 organizações;
- Apoiar a construção de 2 canais de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	2	2	06	0,00
Visita	10	25	15	50	0,00
Reunião	3	5	5	13	1.300,00
Oficina	0	2	1	3	4.500,00
TOTAL	15	34	23	72	5.800,00

3.1.1.3 Subprojeto 3 – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por **21,95% de toda a produção brasileira** e **61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em

100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL: Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;

- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS:

- Atender 25 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 10 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 02 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 01 organizações
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 15 beneficiários no CAF;

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t);
- Beneficiários capacitados (nº);
- Casas de Farinha adequadas (nº);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	2	2	6	0,00
Visita	10	20	20	50	0,00
Excursão	0	1	0	1	3.000,00
Reunião	2	5	5	12	1.200,00
TOTAL	14	28	27	69	4.200,00

3.1.1.4 – Subprojeto 4 – **CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA**

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além

de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 15 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 15 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 30 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	3	3	9	0,00
Visita	20	20	20	60	0,00
Oficina	0	01	01	02	3.000,00

Reunião	02	04	01	7	700,00
TOTAL	25	28	25	78	3.700,00

3.1.1.5 Subprojeto 5 – CADEIA PRODUTIVA DO FEIJÃO

JUSTIFICATIVA

A cultura do feijão tem uma grande importância na agricultura familiar, tanto como alimento, como gerador de emprego e renda. A região bragantina se destaca na produção da variedade BR3 Tracueteua (caupí), mas também são produzidas outras variedades.

Em 2021, o Pará colheu 8.670 t de feijão na 1ª safra numa área colhida de 11.015ha, e 12.021t na 2ª safra, numa área colhida de 15.872ha, tendo como principal produtora a região do nordeste paraense, onde se destacam os municípios de Bragança, Tracueteua e Augusto Corrêa.

Aproximadamente 70% do feijão produzido no nordeste paraense é exportado, com destaque para a região nordeste do Brasil, com os estados da Bahia, Ceará e Piauí como os maiores compradores do feijão paraense.

O Pará reúne um conjunto de características que pode potencializar a produção do feijão-caupí no estado, com clima e solos propícios, tecnologia de maquinário, manejo e genética. Outro aspecto importante é a infraestrutura para comercialização e exportação, por meio dos portos existentes no estado.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da cultura do feijão para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a cadeia produtiva de grãos uma das prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cultura do feijão em todo o Estado, levando ao produtor as novas

tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento do cultivo do feijão no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita do feijão;
- Estimular o plantio do feijão como componentes em arranjos de SAF's, ou em outros modelos de consórcios, favorecendo a diversificação da produção;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras de feijão.

METAS

- Atender 28 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita do feijão;
- Capacitar 10 produtores (as) na implantação de lavouras de feijão em SAF's, ou em modelos de consórcio com outras culturas;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 02 CAR;
- Inserir 05 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo o feijão como componentes do arranjo;
- ha implantados de consórcios de culturas, tendo o feijão como um dos componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de feijão;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	2	3	8	0,00
Visita	18	19	19	56	0,00
Oficina	0	2	0	2	3.000,00
Reunião	2	1	1	4	400,00
TOTAL	23	24	23	70	3.400,00

3.1.1.6 Subprojeto 6 - **CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA**

JUSTIFICATIVA

A atividade apícola vem ocupando cada vez mais um lugar de destaque no cenário da agropecuária brasileira. Pois esta atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

A região Norte com um excelente potencial produtivo vem apresentando um crescimento e desenvolvimento significativos, porém observa-se uma grande lacuna

entre a produção e consumo, causando uma oferta menor que a demanda. Um dos principais gargalos está na organização da produção, deficiência de tecnologias, equipamentos e infraestrutura para adequação dos produtos a legislação sanitária, acarretando a dificuldade de acesso ao mercado e posterior desinteresse dos produtores envolvidos na atividade.

Tendo em vista que a cadeia apícola é parte integrante das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que a Apicultura é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado, conforme dados do IBGE, a produção estimada de mel é de 625.000 Kgs, com média de produção colmeia/ano de 30kg. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da apícola, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da apicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo apícola, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização;
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade; * Estimular a produção de outros produtos apícolas (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade.
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva.

METAS:

- Atender 15 beneficiários com o mínimo de 30% de mulheres;
- Capacitar 15 apicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Orientar 15 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 10 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;
- Atender 01 organizações
- Formalizar 00 organizações
- Inserir 10 beneficiários no CAF,
- Internalizar 8 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 8 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 05 CAR;

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Colmeias manejadas;
- Equipamentos de proteção individual adequada aos normativos vigentes;
- Apicultores capacitados;
- Organizações acompanhadas e assessoradas;
- Apicultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	2	3	8	0,00
Visita	10	10	10	30	000
Excursão	0	1	0	1	3.000,00
Intercâmbio	0	0	1	1	3.000,00
Oficina	0	1	2	3	4.500,00

Reunião	2	4	4	10	1.000,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
TOTAL	15	18	20	53	11.500,00

3.1.1.7 Subprojeto 7 – CADEIA PRODUTIVA DA MELIPONICULTURA

JUSTIFICATIVA

A criação de abelhas sem ferrão é uma realidade no estado do Pará, principalmente nas áreas de várzea, e chega a ser 30 vezes maior que a de abelhas com ferrão. O produto das abelhas nativas é mais refinado, tem sabor peculiar e é bem mais caro, já que essas espécies produzem bem menos que a abelha com ferrão (Adepará, 2021). A atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

O Pará tem grande diversidade de espécies de abelhas nativas sem ferrão que produzem vários tipos de méis, os quais têm agora padrões de qualidade estabelecidos por regulamentação publicada pela Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) que classifica a origem, a composição e estabelece requisitos de cor, sabor, aroma e parâmetros de pureza do produto. Este era um dos principais gargalos para o desenvolvimento da atividade em nosso estado.

A Emater- Pará participa do grupo que articula as ações intersetoriais para o desenvolvimento da meliponicultura no estado e que tem por objetivo implementar ações para fortalecimento desta atividade.

Tendo em vista que a cadeia da meliponicultura é parte integrante das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que também é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da Meliponicultura, visando à inclusão socioeconômica,

garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da Meliponicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas de Meliponicultura (manejo, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização);
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade.
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados.

METAS

- Atender 15 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 meliponicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Internalizar 8 projetos de crédito rural;
- Orientar 15 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 15 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;
- Atender 01 organizações;
- Inserir 10 beneficiários no CAF,
- Internalizar 8 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 8 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 05 CAR;

INDICADORES

Beneficiários (as) atendidos (as);
Beneficiários (as) capacitados (as);
Colmeias manejadas;
Equipamentos de proteção individual adequada as normativos vigentes;
Meliponicultores capacitados;
Organizações formalizadas;
Organizações atendidas;
Organizações capacitadas;
Meliponicultoras que adotaram práticas sustentáveis;
Projetos internalizados;
Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	2	2	6	0,00
Visita	10	10	10	30	0,00
Excursão	0	01	0	01	3.000,00
Intercâmbio	0	01	0	01	3.000,00
Oficina	01	01	01	03	4.500,00
Reunião	05	06	2	13	1.300,00
TOTAL	18	21	15	54	11.800,00

3.1.1.8 Subprojeto 8 – **CADEIA PRODUTIVA DA BOVINOCULTURA**

JUSTIFICATIVA

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas

Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeira prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

METAS:

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 10 Bovinocultores de Corte
- Atender 10 Bovinocultores de Leite
- Capacitar 10 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;

- Capacitar 10 bovinocultores em boas praticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 05 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte
- Adequar 05 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite
- Atender 01 organizações
- Internalizar 10 projetos de crédito rural
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	03	02	03	08	0,00
Visita	10	20	10	40	0,00
Oficina	0	1	1	2	3.000,00
Reunião	1	2	2	5	500,00
TOTAL	14	25	16	55	3.500,00

3.1.1.9 Subprojeto 9 – PROGRAMA DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS

JUSTIFICATIVA

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

OBJETIVO GERAL: Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que

atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de 529 famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2023, em 19 municípios e 7 regionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

METAS

- Atender 39 famílias beneficiárias no ano de 2023 dando prioridade as mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Orientar as 39 famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos 39 projetos produtivos;
- Orientar as famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Inserir 39 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Famílias atendidas;
- Diagnósticos realizados;
- Projetos produtivos elaborados;
- Projetos produtivos implantados;
- Famílias orientadas;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Famílias que adotaram práticas sustentáveis;
- Inclusão de famílias em outras políticas públicas.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Visita	39	39	39	117	0,00
TOTAL	29	39	39	117	0,00

3.1.1.10 Subprojeto 10 – TERRA BRASIL / PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário

JUSTIFICATIVA

O Terra Brasil - Programa Nacional de Crédito Fundiário - oferece condições para que os agricultores sem acesso à terra ou com pouca terra possam adquirir imóvel rural por meio de um financiamento.

Além da terra, os recursos disponibilizados pelo programa podem ser utilizados na estruturação da propriedade e do projeto produtivo dos agricultores, e na **contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)**, gerando oportunidade, para o fortalecimento da agricultura familiar, alicerçado na melhoria da qualidade de vida, geração de renda, redução da pobreza, segurança alimentar e sucessão no campo para os agricultores familiares.

Fortalecimento das ações de ATER e geração de **fonte de captação de recursos financeiros para a empresa**, uma vez que o programa disponibiliza um valor de até R\$10.000,00 (dez mil reais) por agricultor beneficiário, exclusivos para a contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER divididos em até 5 (cinco) parcelas anuais por beneficiário.

Além disso, o programa disponibiliza até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) em parcela única para cada georreferenciamento das propriedades inclusas no programa, e também R\$ 1.500,00 para elaboração do projeto do PRONAF “A” para cada beneficiário.

Os recursos para os financiamentos concedidos são oriundos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária.

OBJETIVO GERAL: Contribuir para a redução da pobreza rural, assim como acesso a outras políticas públicas complementares como PRONAF “A”, PNAE, PAB, SANEAMENTO, ENERGIA ELÉTRICA, PNHR, etc., no intuito de gerar oportunidade, autonomia e fortalecimento da agricultura familiar, alicerçando a melhoria da qualidade de vida, geração de renda, segurança alimentar e sucessão familiar no meio rural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar potencial beneficiários, com perfil e enquadramento ao PNCF.
- Divulgar o programa no município através das instituições e lideranças representativas da agricultura familiar.
- Demandar capacitação dos técnicos locais para implementação do PNCF no município, caso necessário.
- Atuar como órgão representativo de serviços de ATER do PNCF no município.
- Manter o compromisso como empresa de ATER, no estímulo ao acesso de outras políticas públicas, principalmente para comercialização da produção da UFPA.
- Incentivar as famílias beneficiadas do PNCF, à adoção de práticas sustentáveis em suas atividades.

METAS

- Realizar 01 palestra de sensibilização de instituições e lideranças da agricultura familiar no município;
- Realizar 01 Oficina de Capacitação dos Técnicos do Esloc;
- Realizar 01 Palestra de apresentação e orientação das famílias pré-selecionadas;
- Realizar 05 Avaliações das propriedades a serem adquiridas;
- Habilitar 05 famílias no PNCF
- Participar de 01 Reunião com CMDRS para elegibilidade das famílias;
- Elaborar 05 Projetos Produtivos para as famílias;
- Executar 05 Georeferenciamentos para demarcação das imóveis beneficiados;
- Internalizar/contratar 05 projetos;
- Elaborar 05 Projetos do PRONAF "A".

INDICADORES

- Instituições e lideranças representativas da agricultura familiar sensibilizadas
- Técnicos do Esloc capacitados no PNCF
- Famílias pré-selecionadas orientadas ao PNCF
- Propriedades avaliadas tecnicamente pelo Esloc
- Participações em reuniões do CMDRS para elegibilidade de famílias no PNCF
- Projetos produtivos elaborados para famílias beneficiadas do PNCF
- Georreferenciamentos de imóveis rurais
- Projetos de PRONAF “A” elaborados

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	02	02	02	06	0,00
Visita	03	03	04	10	0,00
Reunião	1	1	1	3	300,00
TOTAL	06	06	07	19	300,00

3.1.1.11 Subprojeto 11 – **CADEIA PRODUTIVA DA AVICULTURA**

JUSTIFICATIVA

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No

Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam estimular a criação de aves , tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura

METAS:

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 02 avicultores de sistema convencional de corte
- Atender 02 avicultores de sistema convencional de postura
- Atender 05 avicultores de criações caipiras de corte
- Atender 05 avicultores de criações caipiras de postura

- Atender 01 avicultores de sistema orgânico
- Atender 01 avicultores de sistema orgânico de postura
- Atender 02 avicultores de sistema agroecológico
- Atender 02 avicultores de sistema agroecológico de postura
- Capacitar 20 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de corte (sanidade, alimentação, manejo no aviário, etc)
- Capacitar 20 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de postura
- Adequar 02 aviários conforme as boas práticas na avicultura.
- Atender 01 organizações
- Internalizar 20 projetos de crédito rural (indicador:)
- Acompanhar 20 projetos de crédito contratados (inserir nota de rodapé);
- Elaborar 02 CAR;
- Inserir 20 beneficiários no CAF,

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Bicos atendidos (corte)
- Bicos atendidos (postura)
- Avicultores (a) de corte capacitados (as);
- Avicultores (as) de postura capacitados (as);
- Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
- Organizações formalizadas;
- Avicultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	03	02	03	08	0,00
Visita	10	15	15	40	0,00
Oficina	01	01	0	02	3.000,00
Reunião	01	01	0	02	200,00
TOTAL	15	19	18	52	3.200,00

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 12 – MERCADOS E NEGÓCIOS

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 05 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 30 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 25 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 05 organizações;
- Capacitar 20 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;

- Capacitar 05 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 10 UFPA no CAF;
- Inserir 05 associações no CAF;
- Inserir 02 empresas familiares rurais no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	03	04	01	08	0,00
Visita	20	20	20	60	0,00
Curso	0	0	0	0	0,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	01	01	0	02	3.000,00
Reunião	03	02	03	08	800,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
TOTAL	27	27	24	78	3.800,00

5-CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	247
Agricultor não Familiar	30
Assentado	0
Quilombola	0
Indígena	0
Artesão*	0
Pescador	0
Extrativista	0
TOTAL	277

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Exclusivamente artesão.

6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE JACAREQUARA	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE SEGREDINHO/ SÃO FRANCISCO	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DA 7ª TRAVESSA	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA 10ª TRAVESSA	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS E APICULTORES DA COMUNIDADE DE IGARAPÉ APARA	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E E PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE TAMATATEUA	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE CURRAL VELHO	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PRODUTORES RURAIS DE SANTO ANTONIO – VILA TAUARI	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO DA COMUNIDADE DO MENINO JESUS	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE SANTO ANTONIO DE TACUANDEU	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE BRAÇO GRANDE	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E PRODUTORES RURAIS DE BOA ESPERANÇA KM 09	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PRODUTORES RURAIS DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO – BR 316, PA/MA, KM 13.	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE SEGREDINHO/ SÃO JOSÉ	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS EM AGRICULTURA FAMILIAR DA COMUNIDADE DE SANTA ROSA	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DE TAUARI	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DE VILA SORRISO	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DE	ASSOCIAÇÃO	Formal

CALIFORNIAASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DAS COMUNIDADES RURAIS DE MIRASSELVAS		
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DE SANTA CRUZ	ASSOCIAÇÃO	Formal
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DA MALACACHETA	ASSOCIAÇÃO	Formal
TOTAL	20	

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Formal ou Informal

7 AGENDA TÉCNICA

Quadro 2 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
FÓRUM Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Trimestral	Prefeitura Municipal

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

8 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de CAPANEMA espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	01
Engenheiro Agrônomo	02
Veterinario	0
Tecnico Agropecuario	4
Tecnico de Pesca	1
Sociólogo	2
TOTAL	10

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Organizar, elaborar, receber e enviar documentos e outras rotinas administrativas do escritório local.
	01	

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL TEMÁTICAS

Qualificação para atuar no PNCF
Vendas institucionais (PNAE/ PAA)
Capacitação Crédito Rural (Planilhas de Banco: Banco do Brasil, BASA DIGITAL, CEF e BANPARÁ)